

E.M. CLÉLIA CARMELO DA SILVA

ATIVIDADES REMOTAS DE N° 11 – 3º ano A - manhã

ATIVIDADES REFERENTE AOS DIAS (20,21,22,23,24,27 e 28 de setembro)

**LÍNGUA PORTUGUESA : Livro Ápis xerox
Páginas (162,163,164,165,166,167,170,171,172,173)**

**MATEMÁTICA
Livro Ápis páginas (94,95,96,97,98,99,100,101,102,103)**

ALUNO: _____ N° _____

PROFESSORA: CACILDA

**RETORNO DAS ATIVIDADES EM 29 DE SETEMBRO,
HORÁRIO DAS 8 às 11:30 h.**

DÉCIMA PRIMEIRA APOSTILA

LÍNGUA PORTUGUESA

Livro Ápis xerox Páginas (162,163,164,165,166,167,170,171e 172)

162-ler com atenção e completar a interpretação na folhaseguinte;

163-ler com atenção e completar na folha;

164-ler com atenção e completar na folha;

165-ler com atenção e completar na folha;

166-ler com atenção e completar na folha;

167-ler com atenção;

Após a leitura da página, você fará a máscara parecida com a imagem da folha, depois de pronta, usando a máscara, contará para alguém dois momento que despertou alguns desses sentimentos descrito nesta página de atividade.

Se for possível gravar e enviar para a professora.

Depois guarde a máscara para usarmos na volta as aulas.

Estou enviando papel para fazer a máscara.

170- ler com atenção e completar na folha;

171- ler com atenção e completar na folha;

172- ler com atenção e completar na folha;

MATEMÁTICA

Livro Ápis xerox (95,96,97,98,99,100,101,102 e 103)

95-ler com atenção e completar nesta folha;

A - O que você vê nesta cena?

R: _____

B –Você já foi a um local como esse com alguém? Com quem?

R: _____

C- Você acha que essa cena se passa em uma cidade grande ou pequena? Por que?

R: _____

96-ler com atenção e completar no livro;

97 -ler com atenção e completar no livro;

98 -ler com atenção e completar no livro;

99 -ler com atenção para aprender mais;

100- ler com atenção e completar no livro;

101- ler com atenção e completar no livro;

102- ler com atenção e completar no livro;

103- ler com atenção e completar no livro

Para iniciar

Podemos contar histórias imaginadas, mas podemos também contar fatos reais que aconteceram conosco. Nesses momentos podemos falar sobre o que vimos, sentimos, pensamos...

Isso é fazer **relatos**.

O que será que um menino de 10 anos pode querer relatar? Leia.

Leitura: relato pessoal

Monstros dentro da gente

Assistindo ao programa “Que Monstro te Mordeu?”, da TV Cultura, cheguei à conclusão de que todos nós temos muitos monstros dentro da gente. São os nossos sentimentos ruins, como raiva, egoísmo, ciúmes, inveja etc.

Os monstros ficam guardados e, em alguns momentos, eles aparecem e nos fazem sentir mal.

Para um monstro crescer, temos que alimentar o sentimento ruim. E, para fazer o monstro diminuir, temos que perceber que ele existe e pensar em coisas boas, pedir ajuda para adultos, amigos, familiares e professores.

Outro dia, um monstro cresceu dentro de mim quando minha mãe mandou eu parar de jogar *videogame*. Naquele momento, a raiva cresceu, cresceu, cresceu tanto, que eu respondi para ela.

Meu irmão veio conversar comigo, e, aos poucos, a coisa ruim foi diminuindo. Pedi desculpas para minha mãe e o sentimento desapareceu. Fiquei aliviado.

Portanto, sempre que perceber que um monstro está perturbando sua vida, procure se acalmar, respirar fundo e fazer o possível para se livrar dele.

João Vitor Marolla. Monstros dentro da gente.
Folha de S. Paulo, 21 mar. 2015. Folhinha, p. 8.

Sobre o autor

João Vitor Marolla foi colunista da Folhinha por um mês, no ano de 2015, quando tinha 10 anos. Na época, sua matéria preferida na escola era Ciências.

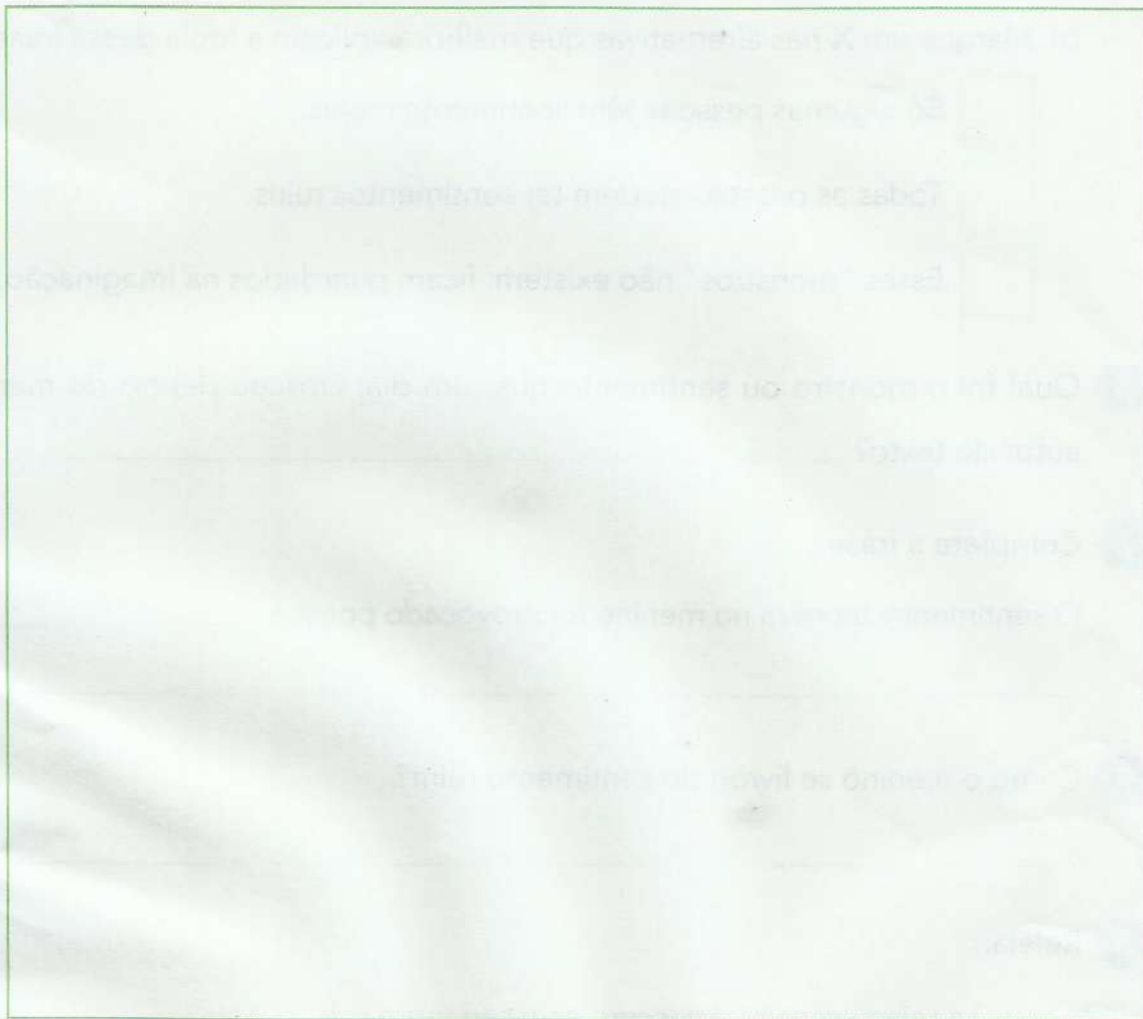


Interpretação do texto

Atividade oral e escrita

1 O menino, autor do texto, fala em "monstros dentro da gente". Que monstros são esses? Converse com os colegas.

2 Escolha um dos monstros citados e desenhe como você o imagina.



3 Como o menino chegou à conclusão de que havia "monstros" dentro dele?

4 Releia este trecho do relato "Monstros dentro da gente".

Os monstros ficam guardados e, em alguns momentos, eles aparecem e nos fazem sentir mal.

a) O que quer dizer "Os monstros ficam guardados [...]?"

b) Marque um X nas alternativas que melhor explicam a ideia dessa frase.

Só algumas pessoas têm sentimentos ruins.

Todas as pessoas podem ter sentimentos ruins.

Esses "monstros" não existem: ficam guardados na imaginação.

5 Qual foi o monstro ou sentimento que, um dia, cresceu dentro do menino, autor do texto? _____

6 Complete a frase.

O sentimento de raiva no menino foi provocado porque _____

7 Como o menino se livrou do sentimento ruim?

8 Releia:

[...] a raiva **cresceu, cresceu, cresceu** tanto [...]

Por que o menino escreveu a palavra **cresceu** três vezes?

9 Numere os parágrafos do texto.

a) Escreva o número dos parágrafos que relatam o fato acontecido com o menino. _____

b) Copie do último parágrafo a palavra que mostra que é uma conclusão.

10 O autor dá ideias para não deixar os sentimentos ruins tomarem conta de nós.

a) Marque um **X** na ideia que, para você, é a melhor.

Pensar em coisas boas.

Pedir ajuda a um adulto.

Pedir ajuda aos amigos.

Respirar fundo e esperar passar.

b) Que outra sugestão você daria para esses sentimentos não crescerem dentro de nós? Converse com os colegas.

11 O texto que você leu é um **relato pessoal**: o menino conta um fato acontecido com ele mesmo.

a) Para saber como o texto está organizado, ligue os dados.

Quem conta o fato?

Na casa do menino.

Quando aconteceu?

Um momento de raiva vivido pelo menino.

O que aconteceu?

O próprio autor.

Onde provavelmente aconteceu?

No passado.

b) Copie uma palavra do texto que mostra que é o menino que conta o fato.

c) Copie uma expressão do texto que mostra que o fato já tinha acontecido há algum tempo e ficou na memória, na lembrança do menino.

d) Marque um **X** na afirmação que completa adequadamente a frase a seguir. Esse texto conta um fato:

imaginado pelo menino.

visto pelo menino na TV.

vivido realmente pelo menino.

contado ao menino pelo irmão.

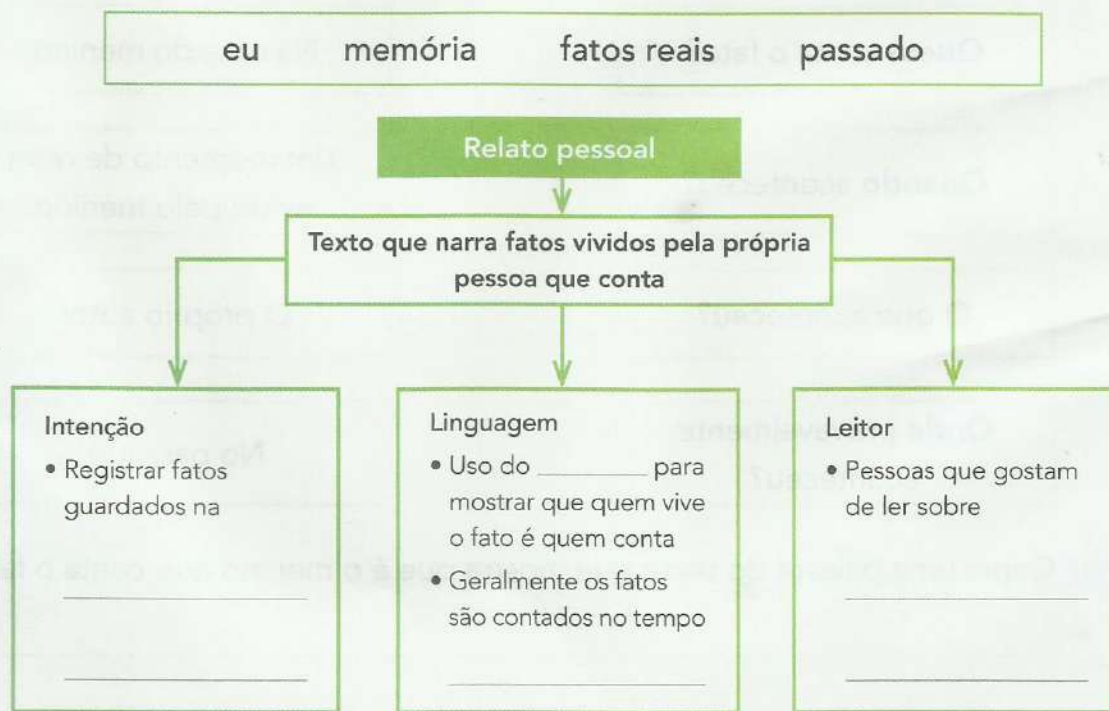
12 Juntos, completem a frase a seguir para resumir o **assunto** do texto.

O texto fala sobre _____

Quando uma pessoa fala de si mesma, contando fatos e experiências que realmente viveu, dizemos que está fazendo um **relato pessoal**.

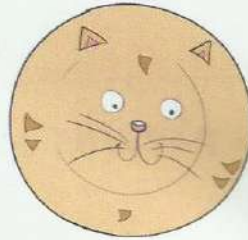
Hora de organizar o que estudamos

Leiam as palavras do quadro a seguir e completem o esquema.



Prática de oralidade

Conversa em jogo



Ilustrações: Vinícius Alexandre / Arquivo da editora

Monstros dentro da gente

- 1 Podemos ter nossos "monstros", mas também temos muitas características e sentimentos positivos.

Você vai fazer uma máscara de dois lados. O lado 1 para um animal bravo e o lado 2 para um animal manso, por exemplo.

Use o lado 1 para falar de um "monstro" que você já sentiu dentro de você. O lado 2 você usará para falar do seu outro lado, que é o contrário do "monstro".

- 2 Além dos "monstros" que aparecem no relato do menino, converse com os colegas sobre outros sentimentos que podem nos atrapalhar no dia a dia e, às vezes, quase viram monstros!

Roda de relatos pessoais

Fazer relatos sobre si mesmo é uma forma de permitir que as outras pessoas conheçam um pouco mais sobre você.

- Pense em um fato marcante que aconteceu com você ou com alguém conhecido que tenha despertado algum sentimento muito forte: alegria ou tristeza, raiva ou amor, decepção ou encantamento, inveja ou admiração, coragem ou medo...

Se quiser, prepare-se para contar o fato para os colegas da sala. Relembre:

- Quem viveu esse fato?
- Quando ele aconteceu?
- Onde?
- Quem estava presente?
- Como aconteceu?
- Quais sentimentos o fato despertou?

Esperar a vez de ser chamado.

Lembre-se: os fatos são pessoais, falam dos sentimentos de cada um. Foram importantes para quem os viveu e por isso devem ser muito respeitados.

Se quiser perguntar alguma coisa, levante a mão e fale com respeito.

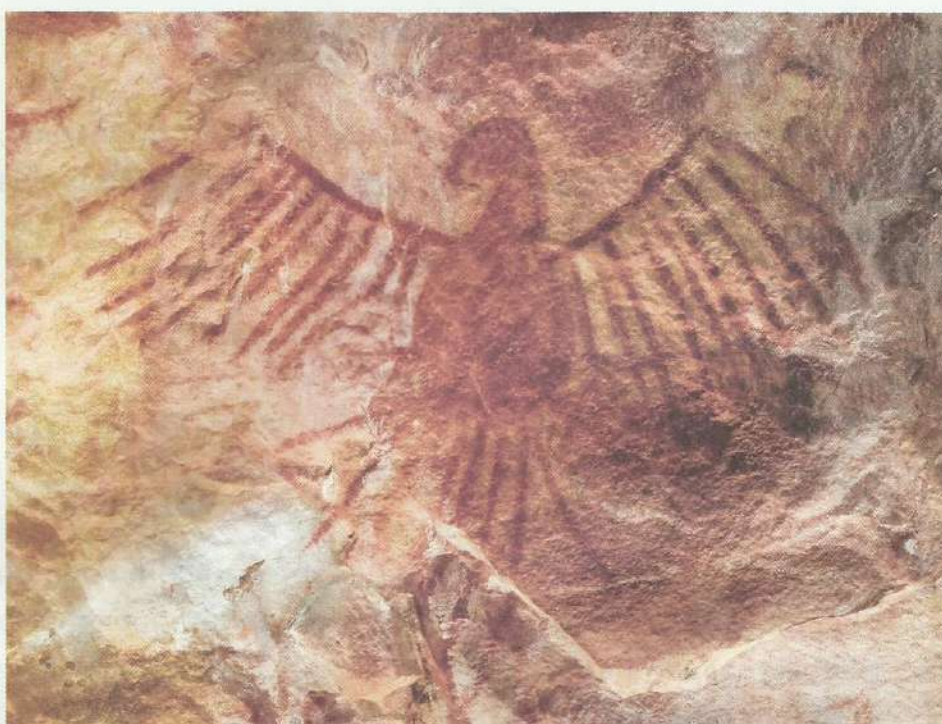
Tecendo saberes

As pinturas como registro

Nas paredes da pré-história

Assim como você gosta de rabiscar um caderno, os habitantes do Brasil pré-histórico também tinham lá suas obras de arte – só que, há milhares de anos, o local escolhido para deixá-las eram as paredes de cavernas e rochas espalhadas por aí. Conhecidos como pinturas e gravuras rupestres, muitos desses desenhos estão preservados até hoje e vão sendo, aos poucos, descobertos pelos cientistas. [...]

Disponível em: <<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/nas-paredes-da-pre-historia/>>. Acesso em: 30 out. 2017.



► Desenho rupestre no Sítio Arqueológico Gruta das Araras, Serranópolis, Goiás (GO), 2014.

Thomas Vira Neto/Flora

► Aí vem... relato pessoal

- 1 Acompanhe a leitura de um relato de Daniel Munduruku, na página 273. Ele é um autor indígena que fala sobre a infância em sua tribo.
- 2 Prepare a leitura como se você fosse o próprio menino que relata. Dê bastante expressividade à sua leitura. Depois, leia para os colegas.

Língua: usos e reflexão

As pessoas do verbo e a concordância verbal

Na unidade anterior, você estudou que os **verbos** são palavras que variam e podem indicar o tempo em que os fatos acontecem.



1 Releiam juntos o trecho a seguir.

Outro dia, um monstro cresceu dentro de mim quando minha mãe mandou eu parar de jogar *videogame*. Naquele momento, a raiva cresceu, cresceu, cresceu tanto, que eu respondi para ela.

a) Copie desse trecho palavras ou expressões:

- que **não sejam verbos** e indiquem o tempo em que está sendo contado o fato.

- que **sejam verbos** e indiquem o tempo em que está sendo contado o fato.

b) Observe os verbos que você copiou: Qual é o tempo em que o fato está sendo contado?

c) Reescreva as frases **variando** a forma verbal para indicar o tempo mostrado entre parênteses.

- A raiva cresceu, cresceu tanto... (passado)

A raiva _____ tanto... (presente)

A raiva _____ tanto... (futuro)

- Fiquei aliviado. (passado)

_____ aliviado. (presente)

_____ aliviado. (futuro)

A seguir, vamos ver que os verbos também **variam** para indicar a **pessoa** a que se referem.

2 Leia a frase.

[...] eu **respondi** para ela.

Nessa frase, o verbo se refere à palavra **eu**.

a) Ligue as frases à pessoa a quem o verbo está se referindo.

Respondemos para ela.

você

Respondem para ela.

nós

Responde para ela.

eles

b) Faça o mesmo com as frases a seguir.

Cheguei à conclusão...

você

Chegamos à conclusão...

nós

Chegaram à conclusão...

eu

Chegou à conclusão...

eles

Às vezes, a palavra a que o verbo se refere não aparece.

3 Leia os trechos a seguir e escolha a palavra adequada para preencher os espaços.

Atenção: As formas verbais destacadas são as pistas para descobrir as respostas.

eu vocês ele nós

a) Para um monstro crescer, _____ **temos** que alimentar o sentimento ruim.

b) _____ **pedi** desculpas para minha mãe e o sentimento desapareceu.

c) _____ **conversei** com meu irmão e _____ **falou** para eu me acalmar.

d) Quando o monstro cresceu, _____ **respiraram** fundo para se livrarem dele.



Vanessa Almeida/Arquivo da editora

ESTACIONAMENTO



1ª HORA — R\$ 4,00
DEMAIS HORAS — R\$ 2,00 CADA

- O que você vê nesta cena?
- Você já foi a um local como esse com alguém?
- Você acha que essa cena se passa em uma cidade grande ou pequena? Por quê? Converse com os colegas.

Para iniciar

São muitas as situações do dia a dia que envolvem conhecimentos sobre medidas das grandezas tempo e dinheiro, assunto desta Unidade.

Na cena de abertura, por exemplo, aparecem exemplos dessas grandezas.

- Analise a cena das páginas de abertura desta Unidade. Converse com os colegas e respondam às questões a seguir.



As imagens não estão representadas em proporção.

Ilustrações: Dani Ferreira/Arquivo da editora



Se uma pessoa usou o estacionamento das 10 horas às 14 horas, então quanto ela pagou?



Se uma pessoa estacionou o carro por 3 horas e pagou com 1 nota de 20 reais, então quanto ela recebeu de troco?

Se a cena se passa no período da tarde, então como um relógio digital marcaria o horário indicado?



Em que situação uma pessoa vai pagar R\$ 6,00 para usar esse estacionamento?



- Converse com os colegas sobre mais estas questões.
 - a) Quais unidades de medida de tempo você conhece? Cite 3 delas.
 - b) Quais destas quantias é possível obter usando apenas notas de 2 reais?

R\$ 7,00

R\$ 15,00

R\$ 12,00

R\$ 32,00

R\$ 18,00

R\$ 41,00



Reprodução/Casa de Moeda do Brasil/Ministério do Planejamento

- c) Quantos minutos tem 1 hora? E meia hora?
- d) Quais são as possíveis maneiras de se obter R\$ 10,00 só com notas?

➤ Medida de tempo

Um pouco de história

Os primeiros seres humanos que sentiram a necessidade de medir o tempo usavam maneiras diferentes das usadas atualmente.

Eles observavam, por exemplo, a posição do Sol ou a posição e o tamanho da sombra que uma vareta (chamada gnômon) fazia no chão. Observavam também as mudanças da Lua.

Aos poucos, os seres humanos foram criando outros instrumentos para medir o tempo, como o relógio de areia (ampulheta) e o relógio de sol.



Dem Ferraz/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.



Volffs Lamy/Shutterstock/Getty Images

Ampulheta.



Stock.XCHNG/Arquivo da editora

Relógio de sol.

Hoje, com as novas tecnologias, temos diversos tipos de relógios e de calendários que informam a medida do tempo com precisão.



Arvind Babu/Shutterstock/Getty Images

Relógio de ponteiros.



Isago Fiat/Shutterstock/Getty Images

Relógio digital.



Calendário.



PESQUISA

ATIVIDADE ORAL

- Pesquise sobre como funcionam a ampulheta e o relógio de sol. Troque ideias com os colegas sobre suas descobertas.
- Você tem algum jogo que use uma ampulheta?

A hora e a meia hora

As imagens não estão representadas em proporção.

- 1 Os 2 relógios estão marcando a mesma hora exata de antes do meio-dia: 9 horas.



Para lembrar: em um relógio de ponteiros, o ponteiro pequeno marca as horas e o ponteiro grande marca os minutos. Em um relógio digital, os números que vêm antes dos dois-pontos (:) indicam as horas, e os números que vêm depois indicam os minutos.

- a) No relógio de ponteiros, em que número fica o ponteiro grande exatamente às 9 horas? _____
- b) E nas demais horas exatas? _____
- c) No relógio digital, o que indica que são 9 horas "em ponto" ou qualquer outra hora exata? _____

- 2 Agora, observe que os 2 relógios marcam 9 horas e meia da manhã, ou seja, 9 horas mais meia hora.

- a) Que número representa meia hora no relógio digital? _____
- b) Que número indica meia hora no relógio de ponteiros? _____



Meia hora, uma hora, uma hora e meia, duas horas. Como marcam os relógios de ponteiros e digital? Eles marcam diferente, mas o horário é igual.



Atenção, não perca a hora! Veja se está tudo pronto. Saia meia hora antes para poder chegar em ponto!

Recorte o relógio e os ponteiros da página 247 do **Meu bloquinho**. Monte o relógio com a ajuda de um adulto.

Você vai usar esse relógio em algumas atividades desta Unidade.

- Marque os seguintes horários no relógio e confira com um colega.

- a) 7 horas.
- b) 7 e meia.
- c) Meio-dia.
- d) Meio-dia e meia.

- Resolva esta situação: Em um domingo de sol, Pedrinho foi passear de bicicleta e brincar no parque do bairro onde mora. Ele saiu de casa às 9 e meia da manhã e retornou ao meio-dia. Quanto tempo ele permaneceu fora de casa? _____



Dom Ferreira/Arquivo da editora

3 ATIVIDADE ORAL EM GRUPO (TODA A TURMA) Se o relógio de ponteiros tem apenas 12 números, então como são indicadas as 24 horas do dia?

4 Complete este relógio. Você vai usá-lo nas próximas atividades.

As imagens não estão representadas em proporção.

MEIA-NOITE
é o mesmo que 24 horas, ou 0 (zero) hora.



Dom Ferreira/Arquivo da editora

Sugestões de...

Livros
Quanto tempo o tempo tem?
Socorro Miranda.
Recife: Bagaço, 2003.

O homem que roubava horas.
Daniel Munduruku.
São Paulo: Brinque-Book, 2007.



Banco de imagens/Arquivo da editora

- 5 Veja algumas maneiras de dizer os horários do período da tarde, ou seja, das 12 horas (meio-dia) às 18 horas.

As imagens não estão representadas em proporção.



Como $12 + 3 = 15$, dizemos:
15 horas ou 3 horas da tarde ou 3 da tarde.

Agora, complete consultando o relógio da página anterior.

- a) 3 horas da tarde é o mesmo que 15 horas, porque $12 + \dots = \dots$.
- b) 17 horas é o mesmo que \dots horas da tarde ou \dots da tarde.
- c) 2 horas da tarde é o mesmo que \dots horas.
- d) 13 horas é o mesmo que \dots .
- e) 4 da tarde é o mesmo que \dots .

- 6 Veja algumas maneiras de dizer os horários do período da noite, ou seja, das 18 horas às 24 horas (meia-noite).



Como $12 + 11 = 23$, dizemos:
23 horas ou 11 horas da noite ou 11 da noite.

Agora, complete.

- a) 21 horas é o mesmo que \dots .
- b) 10 horas da noite é o mesmo que \dots .
- c) 19 horas é o mesmo que \dots .
- d) 8 da noite é o mesmo que \dots .



Charles M. Schulz. Peanuts completo – diárias e dominicais: 1950 a 1952. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 143.

7 ATIVIDADE ORAL EM DUPLA

- Por que será que para as 12 horas dizemos **meio-dia**?
- O que significa **meia-noite**?
- Como um relógio digital marca meio-dia? E meia-noite?



Eduardo Santaluz/Arquivo de editora

8 Rubens e seus amigos foram ao circo e se divertiram muito.

- Veja os horários do início e do fim da sessão e desenhe os ponteiros nos relógios.



As imagens não estão representadas em proporção.

Ilustrações: Dani Feresini/Arquivo do editora

- Complete: A sessão do circo durou _____.

9 Rodolfo vai almoçar.

- Veja o que o relógio está marcando e responda: O certo é dizer **meio-dia e meio** ou **meio-dia e meia**?



Getmencom/Shutterstock/Getty Images

Horário do almoço de Rodolfo.

- ATIVIDADE ORAL EM GRUPO** Converse com os colegas e, juntos, justifiquem a resposta.

10 DESAFIO

O sino de uma igreja bate nas horas exatas e nas "meias horas". Nas horas exatas, ele bate o número correspondente à hora (de 1 a 12). Nas "meias horas", ele bate 1 vez.

Responda: Quantas vezes esse sino bate das 10 horas da manhã até as 2 horas da tarde de um mesmo dia?

Relógio da igreja de Notre-Dame de l'Esperance, em Cannes, França. Foto de 2015.



Nick Hawkes/Shutterstock

A hora e o minuto

1 Quer ver como os minutos são contados no relógio de ponteiros?

a) Complete os quadrinhos deste relógio com os números que faltam.

b) Responda: Entre o número 12 e o número 1 do relógio há 5 intervalos.

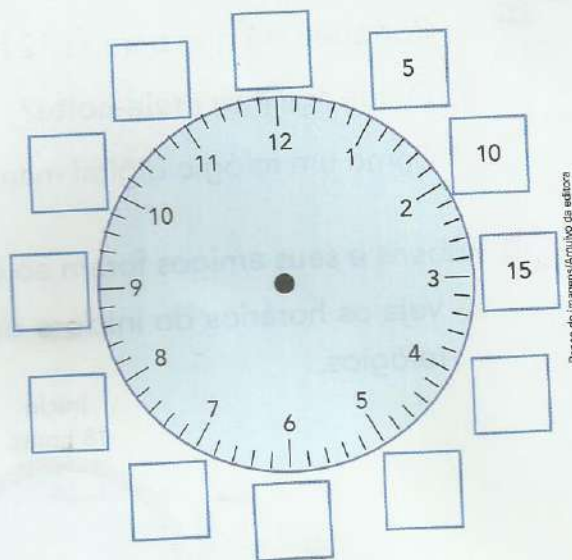
Entre o 1 e o 2? _____

c) Então, quantos intervalos há entre o 12 e o 2? _____

d) Quantos intervalos há na volta toda? _____

e) Cada intervalo do relógio representa 1 minuto. Então, 1 hora corresponde a quantos minutos? _____

f) E meia hora? _____



Banco de Imagens/Arquivo da editora

As imagens não estão representadas em proporção.

2 Vamos ler os horários. Veja o exemplo e complete os demais horários. Se precisar, consulte o relógio da atividade anterior.



9 horas e
5 minutos.

9:05

a)



____ horas e
____ minutos.

b)



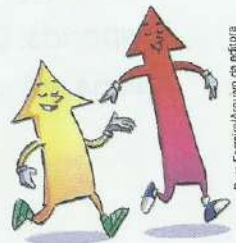
____ horas e
____ minutos.

Foto: Eduardo Serralles/Arquivo da editora

3 DESAFIO

Dois irmãos de mesmo nome vão marchando com afinco, mas um dá 60 passos enquanto o outro dá 5.

Quem são eles? _____



Dim Ferraz/Arquivo da editora

- 4** Escreva os horários pedidos em cada item.
- a) Você entra na escola. b) Você sai da escola. c) Você vai jantar.

_____ : _____ _____ : _____ _____ : _____

- 5** Que tal aprender mais um modo de dizer os horários?

O ponteiro pequeno, que marca as horas, ainda não chegou ao número 3, pois **faltam 25 minutos para as 3 horas!**



Faltam 10 minutos para as 3 horas.

Foto: Eduardo Sarmiento/Arquivo da editora

Veja mais um exemplo e escreva os horários e a maneira de ler.



a)



b)

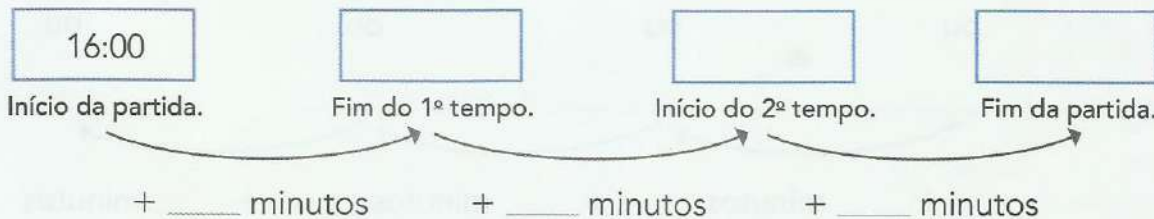


Foto: Eduardo Sarmiento/Arquivo da editora

3:40
3 h 40 min
ou
20 minutos para as
4 horas.

6 PROBLEMA

Uma partida de futebol começou às 16 horas. O primeiro tempo teve 5 minutos de acréscimo além dos 45 minutos normais. O intervalo durou 20 minutos. O segundo tempo durou 45 minutos mais 3 minutos de acréscimo. Complete com os horários e as medidas de tempo.



7 Lúcio vai à escola no período da manhã. Estes relógios estão marcando o horário de alguns momentos de um dia de aula.



Ilustrações: Otav Illustrações/Arquivo da editora.

a) Registre o horário de cada momento do dia.

- Lúcio se levanta. _____
- Início das aulas. _____
- Intervalo das aulas. _____
- Fim das aulas. _____

b) Agora, marque o horário desses momentos de um de seus dias de aula.



Ilustrações: Otav Illustrações/Arquivo da editora.

Você se levanta.

Início das aulas.

Intervalo das aulas.

Fim das aulas.

8 Enquanto Pedrinho e seus colegas faziam um trabalho da escola, o pai dele resolveu fazer um bolo. Ele começou às 14 h 20 min, demorou 20 minutos para preparar a massa, 30 minutos para assar o bolo e serviu o bolo para as crianças 1 h e 15 min depois de ele estar pronto.

Identifique junto das cenas o horário e quanto tempo ele demorou entre cada um desses momentos.

As imagens não estão representadas em proporção.



Começou a fazer o bolo.



Colocou o bolo para assar.



Tirou o bolo do forno.



Serviu o bolo para as crianças.

Ilustrações: Dan Ferreira/Arquivo da editora.

ou

ou

ou

ou

+ _____ minutos

+ _____ minutos

+ _____ minutos